

Reflexões

a partir do Horizonte Inspirador

Novas Gerações em "movimento"

MOVIMENTO Nº 2

As Mulheres da Aurora:

um novo impulso para o Religioso de ontem e de hoje

Nas celebrações do dia da Vida Religiosa, no dia 2 de fevereiro passado, foi emocionante escutar as vozes de tantas(os) Religiosas(os) que juntas(os) repetiam o refrão:

*// Com ternura e coragem, com as mulheres da aurora,
buscamos nosso Senhor, Jesus que salva //*

Este é o refrão do hino da Vida Religiosa na América Latina e no Caribe, é a voz que quer unir todas/os nós que compartilhamos esta vocação e é o Horizonte Inspirador que marcará o caminho e os compromissos que queremos assumir como Religiosas(os) durante estes três anos com Jesus.

Menciono esse refrão porque acredito ser esta a chave que nos ajuda a compreender o segundo movimento a que a nossa reflexão nos convida: "Rumo ao essencial do seguimento de Jesus e à centralidade da relacionalidade humana".

Hoje queremos afirmar e reafirmar que "**buscamos nosso Senhor, Jesus que salva**". Parece ser uma frase simples e até com uma mensagem óbvia demais, ou seja, nada de novo que não tenhamos ouvido antes. Além disso, gramaticalmente é uma oração que indica uma ação no presente, algo que está sendo desenvolvido, ainda está sendo realizado: portanto, não chegou ao fim.

E este caminho de Vida Religiosa – intergeracional, intercultural e intercongregacional – é partilhado em sororidade/fraternidade por pessoas diversas no que diz respeito a idade, jovens e anciãos, a cultura e língua, a sensibilidades e critérios. Em tanta pluralidade, podemos perceber que há alguém que nos une: Jesus. É Ele quem marca o caminho, quem nos convida a segui-Lo, a acompanhá-Lo, o Ressuscitado que se coloca ao nosso lado, como fez com os discípulos de Emaús. Para além dos anos que temos de profissão religiosa, reconhecemos, encontramos e caminhamos diariamente com Ele? De repente, devemos nos perguntar se permitimos que a vida de Jesus toque a nossa vida, transformando-a interiormente, e que isso se reflita em nossa fraternidade e partilha comunitária, em nosso encontro com o pobre e o necessitado.

Jesus é o homem que se coloca em caminho, que cultiva sua amizade com crianças e idosos, com trabalhadores de seu tempo, com ricos e pobres, com homens e mulheres, com aqueles que vivem com Ele, com os bons e com aqueles que poderiam ser um pouco melhores. Se Jesus, com sua bondade e grande humanidade, comove a existência daqueles que estão diante Dele, talvez possamos tentar ser um pouco como Ele, como ponto de partida e como resposta a este segundo movimento.

Abrir-nos ao outro mediante a escuta, ao diálogo, à reconciliação, ao amor fraterno, ao serviço dos mais vulneráveis, ao espírito de família, ao cuidado da natureza, são ações concretas a que este movimento nos convida e que ajudam a construir aquele Reino que Jesus nos propôs. Certamente, podemos nos perguntar por onde começar, e somente olhando para Jesus poderemos encontrar as respostas que precisamos para tornar nossa experiência de segui-lo mais próxima e coerente. Sua vida, exemplos e ensinamentos nos mostram o que Ele nos pede.

Seguir a Jesus implica em sermos valentes, autênticas(os), tomar decisões e ações concretas que nos tornem cada vez mais próximas(os) Dele, de nossas Irmãs, de nossos Irmãos de comunidade, de nossa missão, para sermos na Igreja e no mundo sinais claros de que Jesus vive, que quer transformar nossas vidas e relações, que busca fazer coisas novas e que promete estar e caminhar conosco.

Que, como as mulheres da aurora, Religiosos e Religiosas de ontem e de hoje, busquemos apressadamente, com pequenas ações da vida, estar mais próximas/os de Jesus, que nos salva.

Ir. Paolo Estéfano Lenaz, SDB
Comissão das Novas Gerações do Equador